

Peregrino da Esperança
Senhor a quem iremos
Canção da Vida Nova
Deus da Libertação
Invisível evidente
Cruz de Cristo Gloriosa
Vocação - Missão
Somos Povo
Cantar as maravilhas
Para Tomé
Cântico da água
Raízes

PEREGRINO

DA

ESPERANÇA

Colecção

"Louvai o Senhor" - n.º 18

P. Mário Silva

PEREGRINO DA ESPERANÇA

Mário Silva

Face A

1- <i>Peregrino da Esperança</i>	(Mário Silva - Rosária Nunes)	5.03
2- <i>Senhor a quem iremos?</i>	(Mário Silva - Adelino Pereira)	4.46
3- <i>Canção da Vida Nova</i>	(Mário Silva - Lopes Morgado)	5.02
4- <i>Deus da Libertação</i>	(Mário Silva - Rosária Nunes)	5.20
5- <i>Invisível evidente</i>	(Mário Silva - Mário Branco)	5.09
6- <i>Cruz de Cristo Gloriosa</i>	(Mário Silva - Rosária Nunes)	4.55

FACE B

7- <i>Vocação - Missão</i>	(Mário Silva - Bíblia)	5.11
8- <i>Somos Povo</i>	(Mário Silva - Rosária Nunes)	5.35
9- <i>Cantar as Maravilhas</i>	(Mário Silva - Mário Branco)	4.43
10- <i>Para Tomé</i>	(Mário Silva - Lopes Morgado)	3.54
11- <i>Cântico da Água</i>	(Mário Silva - Adelino Pereira)	4.59
12- <i>Raízes</i>	(Mário Silva - Mário Branco)	5.48

Col. “Louvai o Senhor” - n° 18

Peregrino da Esperança

Mário Silva

Peregrino da esperança

Vejo alguém a caminhar
 perscrutando novo horizonte
 no desejo de ir mais longe
 em busca de plenitude
 ao **encontro** do Irmão
 para melhor o **servir**
 em **busca** de Deus
 para melhor **O amar**.

Sinto-o feliz no caminhar
 já faz experiência da **VIDA**
 mas acolhe o novo apelo
 e movimenta-se para mais **VIDA**.

Não caminha ao acaso
 não avança desatento
 sabe donde vem e onde está
 projecta-se para o futuro
 tem sentido para a vida.

É o **Peregrino da Esperança**.

Leva consigo
 a esperança de chegar
 renova a esperança
em cada passo que dá
 oferece esperança
 a quem **encontra** no caminho
 faz-se companheiro e amigo
 encarna a realidade de cada um
 semeia a **VIDA** no campo da vida.

É um novo discípulo de Emaús
 que venceu dúvidas e incertezas
 que reconheceu presente em si
Cristo vivo e ressuscitado
 e hoje caminha feliz
 ao **encontro** dos irmãos
 a partilhar gratuitamente
 o que de graça recebeu
 a **Palavra** que escutou
 o **Pão** que saboreou
 ele mesmo agora feito
 palavra viva e pão partido.

Peregrino da Esperança

ofereço-te estas notas de música
a melhor expressão que encontrei
para anunciar a **mensagem**
que os poetas escreveram.

É um pouco de mim
para ser um pouco de ti.

Nós que escrevemos
palavra e música
te convidamos fraternamente
a **acolher** na tua vida
esta mensagem de VIDA
a **ser** também connosco
Peregrino da Esperança.

Vem connosco **anunciar**

que Deus é nosso Pai
que Jesus é nosso Irmão
que somos Povo de irmãos.

Vem connosco **proclamar**

por testemunho de vida

vem connosco **cantar**

na alegria de viver
que o nosso Deus é **Amor**
que o nosso Deus é **Perdão**
que Deus é **Deus de Ternura**
o **Deus da Libertação**

1º Domingo do
Advento/96

P. Mário Silva

Peregrino da esperança

Mário Silva

do fa do fa

Refrão-Pe-re-gri-no da Vi-da e da Es-pe-ran-ça Pe-re-gri-no do

Ré sol Do fa rém

Sol no-va Ci-da-de Pe-re-gri-no do Di-a da A-li-an-ça

La' rém⁶ Ré' sol 7 Do' mi

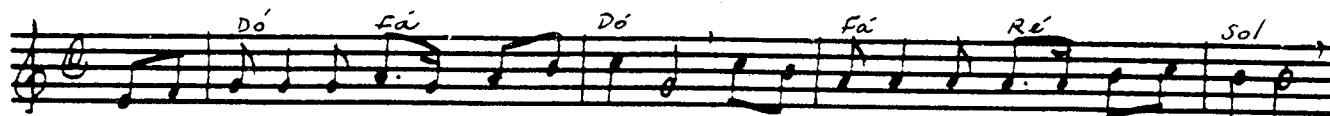
Pe - re - gri - no da e - ter - na Li - ber - da - de Pe - re - gri - no do

Detailed description: This system contains two staves of music. The upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef. The melody is written in a simple, folk-like style. Above the treble staff, the notes are labeled with their solfège names: La', rém⁶, Ré', sol, 7, Do', and mi. The lyrics 'Pe - re - gri - no da e - ter - na Li - ber - da - de Pe - re - gri - no do' are written below the notes. The music consists of eighth and quarter notes, with some rests.

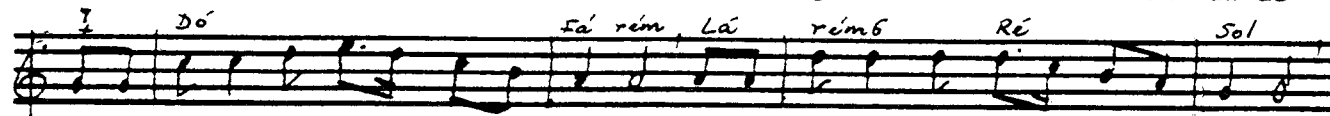
lám La' rém sol Do'

Di - a da A - li - an - ça Pe - re - gri - no da e - ter - na Li - ber - da - de

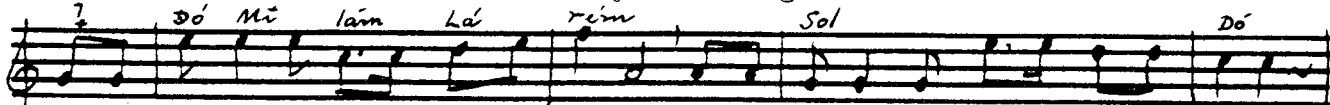
Detailed description: This system contains two staves of music. The upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef. The melody continues from the first system. Above the treble staff, the notes are labeled with their solfège names: lám, La', rém, sol, and Do'. The lyrics 'Di - a da A - li - an - ça Pe - re - gri - no da e - ter - na Li - ber - da - de' are written below the notes. The music consists of eighth and quarter notes, with some rests and a final fermata on the last note.



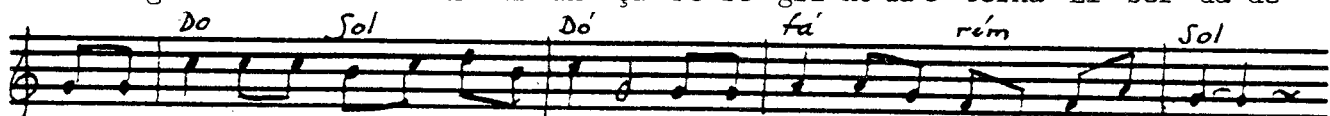
Refrão Pe-re-gri-no da Vida e da Espe - rança Pe-re-gri-no do Sol no-va Ci - da-de



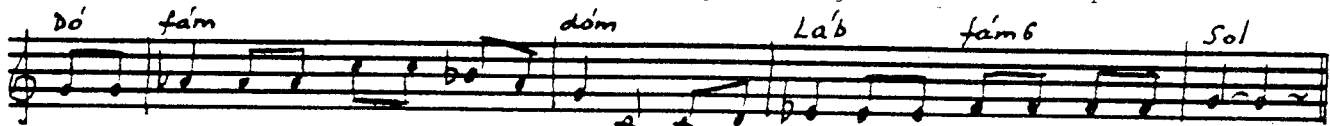
Pe-re-gri-no do Di- a da A- li- an- ça Pe-re-gri-no da e-terna Li-ber-da-de



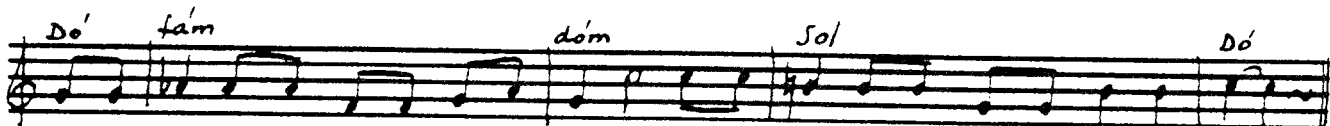
Pe-re-gri-no do Di- a da A- li- an- ça Pe-re-gri-no da e-terna Li-ber-da-de



1. Es pro- fe- ta cha- ma- do e en- vi - a- do pelo Es- pí- ri- to ao cam- po da mis- são
2. Ho- ri- zon- tes mais vas- tos do que a ter- ra Es- pe - ran- ça mais fun- da do que o mar



1. a ras- gar com os po- bres e o- pri- mi- dos no- vas sen- das de Paz Li- ber- ta- ção



2. tu- a Fé no Deus vi- vo a- li- cer- ça- da é men- sa- gem de A- mor que faz a - mar

Senhor a quem iremos?

Mário Silva Solo *fa'* *Do'* *reim* *Do's* *fa'* *Coro* *Do'* *fa'* *Do'* *reim* *Do's* *fa'* *Solo* *reim*

Se - nhor, a quem i - re - mos? Se - nhor a quem i - re - mos? Em que

Do' *fa'* *Do'* *fa'* *Sib* *Do'* *Coro* *Sib* *fa'* *Do'* *fa'* *Sib* *Do'*

Poço á - gua vi - va be - be - re - mos? Em que Po - ço á - gua vi - va be - be - re - mos?

Coro *Do'?* *fa'* *Do'* *fa'* *Sib* *solm* *Do'?* *re'm* *Do'*

Só Tu és a cis-ter-na Só Tu tens Pa - la-vras de vi-da e - ter - na

fa' Solo *Sib* *Do'* *re'm* *lám* *re'm* *solm* *fa'* *Do'?* *fa' Coro* *Do's*

Só Tu ma - tas a se - de a quem á - gua vi - va Te pe - de Só Tu

10

re'm Do' 7' fa'' Si b salm Do' fa' 4' 3

ma - tas a se - de a quem á - gua vi - va Te pe - de

1. Poço
2. Fonte
3. rio
4. Lago
5. Arroio

1. Senhor a quem iremos
em que **POÇO** água viva beberemos?
Só Tu és a cisterna
só Tu tens palavras de vida eterna
só Tu matas a sede
a quem água viva Te pede

2. Senhor a quem iremos
em que **FONTE** água viva beberemos?
só Tu és a cisterna
só Tu tens palavras de vida eterna
só Tu matas a sede
a quem água viva Te pede

3. Senhor a quem iremos
em que **RIO** água viva beberemos?
Só Tu és a cisterna
só Tu tens palavras de vida eterna
só Tu matas a sede
a quem água viva Te pede

4. Senhor a quem iremos
em que **LAGO** água viva beberemos?
Só Tu és a cisterna
só Tu tens palavras de vida eterna
só Tu matas a sede
a quem água viva Te pede

5. Senhor a quem iremos
em que **ARROIO** água viva beberemos?
Só Tu és a cisterna
só Tu tens palavras de vida eterna
só Tu matas a sede
a quem água viva Te pede

Texto	Adelino Pereira
Música	Mário Silva
Harm.	Silva Correia

Canção da vida nova

Mário Silva

Sol Ré¹ mim Dó Sol lám Ré¹⁺⁶ Sol Ré¹

Refrão: Pás-coa: Pri-ma-ve-ra ! Pás-coa: Vi-da No-va ! Pás-coa: Ter-ra em

Sol Dó lám Ré¹ Sol^{1/4} Ré¹ Sol

fes-ta: Je-sus res-sus-ci-tou ! sus res-sus-ci-tou ! 1. E dis-se a

Sol Ré *min* Sol Ré Sol

Vi-da: co-me e be-be a-bre-te em flo-res e dá fru-to

min Do' *sim* Do' Ré' Sol

E a se-men-te fez-se cau-le, ar-bus-to, ra-mos, tron-co, árvore

(Harmon. de Silva Corrêa)

CANÇÃO DA VIDA NOVA

Refrão: Páscoa: Primavera !
Páscoa: Vida Nova !
Páscoa: Terra em festa:
Jesus Ressuscitou !

1. E disse a Vida: come e bebe,
abre-te em flores e dá fruto.
E a semente fez-se caule,
arbusto, ramos, tronco, árvore.
2. E disse a Árvore: come e bebe.
E a terra fez-se primavera,
festa de insectos e de aves
dança de pólen, seio virgem.
3. E disse a Virgem: come e bebe.
E uma criança fez-se homem:
e o homem, filho dessa terra,
amou-a mais do que a si próprio.
4. E disse o Homem: come e bebe.
E quatro taças e pão ázimo
simbolizaram numa ceia
o Homem-Deus à terra dado.
5. E disse a Terra: come e bebe.
Mas era outro o alimento
e a bebida desse corpo:
e deu-se à vida em vida Nova.
6. E disse a Vida: come e bebe.
E Ele, que era Luz e Vida,
sorriu em fruto e em semente
de criação - ressuscitou !

Texto - Lopes Morgado
Música - Mário Silva

Deus da libertação

Mário Silva

Harm. M. Valença

fa' do' rém dó6 rém do' fa' fa' rém

Refrão: Tu és o Deus da Ter-nu-ra Tu és o Deus com-pai-xão Tu és em nos-sa a-mar-

Sib do' rém solm do' fa' solm rém dó6 Sib

gu - - ra o Deus da Li-ber-ta-ção Tu és o Deus da ter-nu-ra Tu és o

solm6 *rém* *La'* *rém6* *Sib* *fa'6* *6* *Sib* *Do'7* *Fa'*

Deus com-pai-xão Tu és em nos-sa a-mar-gu-ra o Deus da Li-ber-ta-ção

rém *solm* *rém6* *Sib* *solm* *Do'* *fa'*

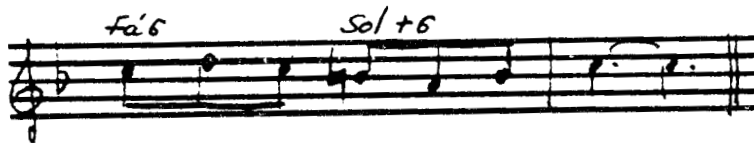
1. Tu és a luz o a-len-to Tu és o Deus co-mu-nhão na noi-te

Do' *Fa'6* *solm6* *Sol6* *Do'* *Fa'*

do so-fri-men-to és Deus da Li-ber-ta-ção 2. Tu és o Deus A-li-



an-ça Tu és o Deus de A-bra-ão na nos-sa de-ses-pe-ran-ça



és Deus da Li-ber-ta-ção

- | | | | |
|---|---|--|---|
| 1. Tu és a luz o alento
Tu és o Deus-comunhão
na noite do sofrimento
és Deus da Libertação | 4. Tu és farol terno brilho
Tu és Pai Mãe criação
no meu sem-rumo nem trilho
és Deus da Libertação | 7. Tu és a Vida alegria
o Deus-Palavra Deus-Pão
Tu és de noite e de dia
o Deus da Libertação | 10. Tu és Deus fiel és surpresa
Tu és o Deus-vocação
vencendo a nossa fraqueza
és Deus da Libertação |
| 2. Tu és o Deus Aliança
Tu és o Deus de Abraão
na nossa desesperança
és Deus da Libertação | 5. Tu és o Deus da coragem
o Deus da Revelação
Tu és em nossa miragem
o Deus da Libertação | 8. Tu és o Deus da Cidade
Tu és o Deus feito Irmão
no mar da desigualdade
és Deus da Libertação | 11. Tu és Senhor suma glória
és Boa Nova Missão
Tu és no centro da História
o Deus da Libertação |
| 3. Tu és o Deus da Verdade
o Deus Amor Deus Perdão
és na desumanidade
o Deus da Libertação | 6. Tu és a Paz Sol nascente
és fogo e és coração
e quando tomba o poente
és Deus da Libertação | 9. Tu és o Bem a Beleza
Tu és silêncio canção
Tu és em nossa tristeza
o Deus da Libertação | 12. Tu és o Deus grande e forte
Tu és Flor sempre em botão
no meu sudário de morte
és Páscoa és Salvação |

Refrão: Tu és o Deus da ternura
Tu és o Deus-compaixão
Tu és em nossa amargura
o Deus da Libertação

Texto - Maria Rosária Nunes, fmm
Música - Mário Silva, ofm

Mário Silva

Invisível evidente

17



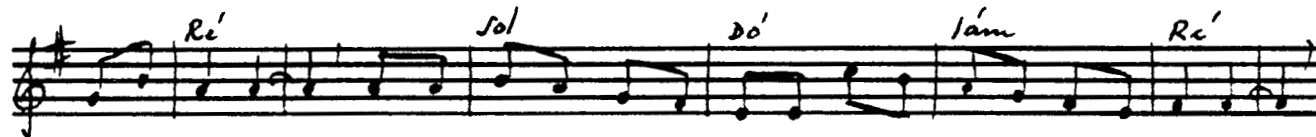
Refrão: "In-vi-sí-vel e-vi-den-te" Al-guém de fa-ce es-con-di-da



o Se-nhor es-tá pre-sen-te no dom do ser e da vi-da sen-te



no dom do ser e da vi-da 1. No sol que nos a-lu-mi-a e pe-la noi-



te si-len-te na a-mar-gu-ra e na a-le-gri-a o Se-nhor es-tá pre-sen-te



2. Quan-do en-tro em co-mu-nhão com ou-tros fra-ter-nal-men-te co-mo



la-ço de u-ni - ão o Se - nhor es - tá pre - sen - te

"Invisível evidente"
Alguém de face escondida
o Senhor está presente
no dom do ser e da vida

1. No sol que nos alumia
 e pela noite silente
 na amargura e na alegria
 - o Senhor está presente

2. Quando entro em comunhão
 com outros fraternalmente
 como laço de união
 - o Senhor está presente

3. No velhinho desolado
 e na criança inocente
 que caminham lado a lado
 - o Senhor está presente

4. Levado no meu anseio
 e de mim próprio ausente
 sem ouvir nem ver eu creio
 - o Senhor está presente

5. E quando alguém me despreza
 e me trata duramente
 na minha funda tristeza
 - o Senhor está presente

6. Para além do que se passa
 no mundo e na minha mente
 na ventura e na desgraça
 - o Senhor está presente

7. Quando a tentação me invade
 e o vento sopra inclemente
 no seio da tempestade
 - o Senhor está presente

8. Nos momentos de incerteza
 porque é fiel e clemente
 força da minha fraqueza
 - o Senhor está presente

9. Nas horas de solidão
 e a meio de muita gente
 dentro do meu coração
 - o Senhor está presente

10. Na verdade que anuncio
 e no amor diligente
 tal como a fonte no rio
 - o Senhor está presente

11. Pela magia da prece
 tudo fica diferente
 por detrás do que parece
 - o Senhor está presente

12. E na hora da partida
 confiarei plenamente
 na morte como na vida
 - o Senhor está presente

Texto Mário Branco

Música Mário Silva

Cruz de Cristo Gloriosa

19

Mário Silva

Do' fa' rém Sol Do' Sol

Ref. Cruz de Cris-to Vi-da Luz Res-sur-rei-ção a-pon-tan-do ao mun-do ho-ri-zon-te no-vo

Do' fa' Ré' rém Sol Do'

Cris-to é Li-ber-ta-ção pa-ra as na - ções Cris-to é a sal-va-ção pra to-do o po-vo

Sol Dó fa' Ré rém Sol Dó'

Cris-to é Li-ber-ta-ção pa-ra as na-ções Cris-to é a sal-va-ção pra to-do o po-vo

(Sobre Harm. de Silva Correia)

dóm Sol La'b Sol faim

1. Cruz de Cris-to Cruz ben-di-ta glo-ri-o-sa em teus bra-ços tens Je-

Sib Mib Sol dóm Mib Sib Sol dóm

sus o Sal-va-dor és tro-féu to-tal vi-tó-ria so-bre a mor-te

faim dóm La'b Sol Dó'

por-que Cris-to deu a vi-da por A - mor

Cruz de Cristo Vida-Luz-Ressurreição
apontando ao mundo horizonte novo
Cristo é Libertação para as nações
Cristo é a Salvação pra todo o Povo

2. Cruz de Cristo Cruz bendita gloriosa
 instrumento de tortura da Paixão
 és calvário do sofrer da humanidade
 és nascente a jorrar libertação

4. Cruz de Cristo Cruz bendita gloriosa
 és sepulcro da mentira e opressão
 Vida plena para todos ressurgiu
 Nova Páscoa Nova Luz-Ressurreição

1. Cruz de Cristo Cruz bendita gloriosa
 em teus braços tens Jesus o Salvador
 és troféu total vitória sobre a morte
 porque Cristo deu a vida por Amor

3. Cruz de Cristo Cruz bendita gloriosa
 és anúncio de esperança és sinal
 Jesus Cristo elevado em teu madeiro
 é a fonte - salvação universal

Lx. 96.09.14 - Exaltação da S. Cruz	
Texto	Maria Rosária Nunes fmm
Música	Mário Silva ofm

Mat 28, 5-6

*"Nada receeis;
 sei que buscais a Jesus crucificado.*

*Não está aqui;
 ressuscitou, como havia dito"*

Jo 8, 31-32

*"Se permanecerdes na minha Palavra
 sereis verdadeiramente meus discípulos
 conhecereis a verdade
 e a verdade vos libertará"*

Rom 8, 2

*"A lei do Espírito de Vida em Cristo Jesus
 libertou-me da lei do pecado e da morte"*

Vocação - Missão

Texto da Liturgia de 24 de Junho

Mário Silva

Sol *mim* *Dó Ré Sol*

I

O Se-nhor cha-mou-me des-de o meu nas-ci-men-to quan-do eu

mim *Ré* *Dó* *Ré* *Sol*

'sta-va a-in-da no sei-o de mi-nha mãe pro-nun-ci-ou o meu no-me

(sobre harmon. Silva Corrcia)

"O Senhor chamou-me desde o meu nascimento quando eu estava ainda no seio de minha mãe pronunciou o meu nome" — Jer 1,5

Mário Silva

Sol Ré' mim Sol mim

2

Eu vim ao mun-do co-mo bên-ção de Deus Eu vim ao

Eu vim ao mun - do co-mo bên-ção de Deus

Dó' lám Ré' 7 Sol Dó' Sol

mun - do co - mo bên - ção de Deus bên - ção de Deus

(Sobre harmon. de Silva Correia)

"Eu vim ao mundo como bênção de Deus" — I Vesp de 24 de Junho

Mário Silva *Solo*

Ré'

mim

Ré'

Sol'

sim

mim

3

Eu vim pa-ra dar tes-te-mu-nho da Luz e pre-pa-rar o po-vo pa-ra a

La'

Ré'

Sol'

mim

mim

Ré'

Sol'

vin-da do Se-nhor e pre-pa-rar o po-vo pa-ra a vin-da do Se-nhor

(sobre harm. de Silva Correia)

"Eu vim para dar testemunho da luz
e preparar o povo para a vinda do Senhor" — Jo 1,7

4 *Mário Silva*
Re' sol mim Re' sim mim La' Re' 4/3 mim Do' Re' Sol

Eis-me a- qui, Se - nhor, po-des consagrar-me eis-me a-qui, Se - nhor

Re' sol mim Re' sim mim La' Re' 4/3 mim Do' Re' Sol

Eis-me a-qui, Se - nhor, po-des en-vi-ar-me eis-me a-qui, Se - nhor

(Sobre harmonia de Silva Correia)

"Eis-me aqui Senhor podés consagrar-me

Eis-me aqui Senhor podés enviar-me" — Is 6,8

Mário Silva

5

sol *mi* *Dó* *lám*

Fiz de ti a luz das na-ções pa-ra que a mi-nha sal-va-

Re' *sol* *Re'4* 3 *sol* *sol*

ção che-gue a-té aos con-fins do mun-do do do
che-gue a-té aos con-fins do mun-do do do

(sobre harmon. de Silva Correia)

"Fiz de ti a luz das nações
para que a minha salvação chegue até aos confins do mundo" — Is 49,6

Mário Hvoa
Sol

27

6

Dó lám Ré +4 sim Ré+6
 a - le - lu ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia
 a - le - lu - ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia

Sol Dó Lá6 Ré +4 Sol6 Dó lám
 lu - ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia
 a - le - lu - ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia

Ré +4 sim Ré+6 Sol mim Ré Lá6 Ré 7 Sol
 lu - ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia
 a - le - lu - ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia

ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia a - le - lu - ia

Somos povo

Mário Silva

Do' sol láim do' fa' rém sol

The first system of musical notation consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a common time signature (C). It contains a melody with notes corresponding to the syllables 'Do', 'sol', 'láim', 'do', 'fa', 'rém', and 'sol'. The lower staff is in bass clef and provides a harmonic accompaniment with chords and moving lines. The system ends with a fermata over the final note.

Ref. So-mos Povo con-voca-do plo Se-nhor pe-re-grino de esperança e co-mu-nhão

The second system of musical notation consists of two staves. The upper staff continues the melody from the first system. The lower staff continues the accompaniment. The system ends with a fermata over the final note.

mim do' fa' do' mim fa' ré' sol

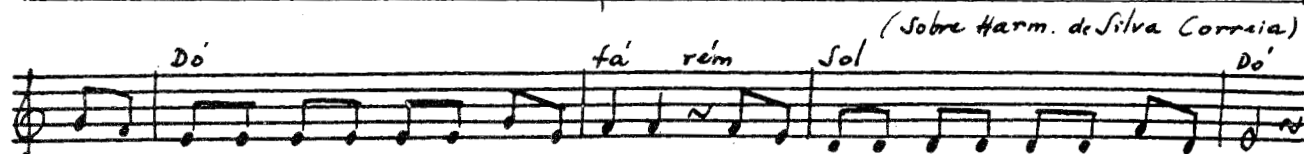
The third system of musical notation consists of two staves. The upper staff continues the melody with notes for 'mim', 'do', 'fa', 'do', 'mim', 'fa', 'ré', and 'sol'. The lower staff continues the accompaniment. The system ends with a fermata over the final note.

Je-sus Cristo é Pa-lavra Pão e A-mor que ali-men-ta o ca-minhar da sal-va-ção

The fourth system of musical notation consists of two staves. The upper staff continues the melody. The lower staff continues the accompaniment. The system ends with a fermata over the final note.

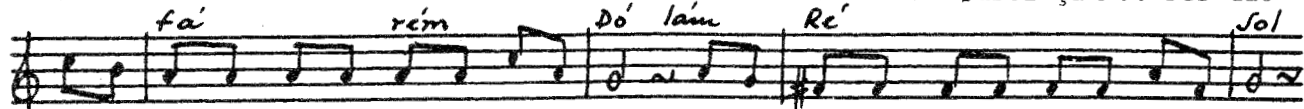

 mim fa' re' sol fa' faim sol/b9 do'

Je-sus Cristo é Pa-lavra Pão e A-mor que a-li-menta o ca-mi-nhar da salva-ção

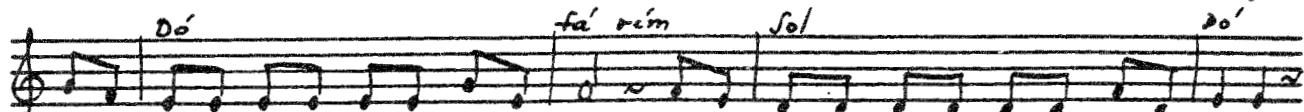

 do' fa' rém sol do'

(Sobre Harm. de Silva Corrêia)

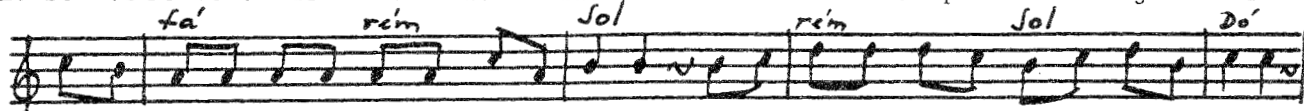
1. So-mos Po-vo a con-struir fra-terni-da-de No-vo Reino de Justi-ça e de Per-dão


 fa' rém do' lam re' sol

Po-vo li-vre em Je-sus Cristo Re-den-tor a can-tar e a a-nun-ci-ar Res-sur-rei-ção


 do' fa' rém sol do'

2. So-mos Po-vo on-de to-dos são ir-mãos ca-mi-nhan-tes com-panheiros de jor-na-da


 fa' rém sol rém sol do'

Cristo é Vi-da é Ver-da-de e é Ca-mi-nho despertando a luz de no-va ma-dru-ga-da

Somos Povo convocado plo Senhor peregrino de esperança e comunhão Jesus Cristo é Palavra Pão e Amor que alimenta o caminhar da salvação

Texto Maria Rosária Nunes fmm
96.09.14

Música Mário Silva ofm

- | | |
|--|--|
| <p>1. Somos Povo a construir fraternidade
Novo Reino de justiça e de perdão
Povo livre em Jesus Cristo Redentor
a cantar e a anunciar Ressurreição</p> <p>2. Somos Povo onde todos são irmãos
caminhantes companheiros de jornada
Cristo é Vida é Verdade e é Caminho
despertando a Luz de nova madrugada</p> <p>3. Somos Povo que o Espírito gerou
que tem Paz e Vida nova por herança
somos Povo de Profetas que Ele envia
a viver o Seu Amor em Aliança</p> | <p>4. Somos Povo que Jesus purificou
libertando os corações de todo o mal
somos Povo convidado à Eucaristia
pra no mundo ser fermento luz e sal</p> <p>5. Somos Povo solidário do Amor
Evangelho que na vida se anuncia
Somos Povo que constrói felicidade
a cantar a Boa Nova da alegria</p> <p>6. Somos Povo que dá graças a Deus Pai
em Jesus Cristo o Seu Filho muito amado
e no Espírito de Deus que nos habita
somos Festa Povo novo libertado</p> |
|--|--|

Cantar as maravilhas

Mário Silva

Do lárn rém Sol 7 Dá

Vin-de e con-tem-plai as o-bras do Se-nhor, as ma-ra-vi-lhas que

The first system of music features a vocal line on a treble clef staff and a piano accompaniment on a bass clef staff. The key signature has one sharp (F#), and the time signature is 7/8. The vocal line begins with a whole note 'Do' followed by eighth notes for 'lárn', 'rém', and 'Sol', then a quarter rest, and finally a dotted quarter note 'Dá'. The piano accompaniment consists of eighth notes in the right hand and quarter notes in the left hand.

fa Ré Mi lárn rém Ré 7 Sol

rea-li-zaou na ter-ra, as ma-ra-vi-lhas que rea-li-zou na ter-ra

The second system continues the musical piece. The vocal line starts with a dotted quarter note 'fa', followed by eighth notes for 'Ré', 'Mi', and 'lárn', then a quarter rest, and finally a dotted quarter note 'Ré' followed by a quarter rest and a dotted quarter note 'Sol'. The piano accompaniment continues with eighth notes in the right hand and quarter notes in the left hand.

Do' Sol do' lãim Sol do' Sol 6

Vou can-tar, Se-nhor, as tu-as ma-ra-vi-lhas, vou can-tar, Se-

Do' Sol Do' Sol La' rém fa' Sol Do'

nhor, as tu-as ma-ra-vi-lhas, vou cantar, Se-nhor, as tu-as ma-ra-vi-lhas

(sobre Harm. de Man. Valença)



1. Da mão po-de - ro-sa, do bra-ço esten-di-do do Deus cri-a - dor
 2. Se-men-tes de vi-da ao mun-do a-ti-ra-das princí-pio sem fim



1. sal-ta-ram em chis-pas o sol e as es-tre-las na a-rei-adas praias o mar foi con-
 2. nas águas car - du-mes se cru-zam e i-gno-ram e pás-sa-ros movem as horas pa-



1. ti-do ca-rícia de es-pu-ma, fragor de pro-celas
 2. radas de plantas e fru-tos os cam-pos se en-flo-ram

Vinde e contemplai as obras do Senhor as maravilhas que realizou na terra

Vou cantar, Senhor, as tuas maravilhas

1. Da mão poderosa do braço estendido
de Deus Criador
saltaram, em chispas, o sol e as estrelas;
na areia das praias o mar foi contido
carícia de espuma, fragor de procelas.
2. Sementes de vida ao mundo atiradas,
princípio sem fim,
nas águas cardumes se cruzam e ignoram
e pássaros movem as horas paradas,
de plantas e frutos os campos se enfloram.
3. Pobre e desprezível como o pó da origem
Deus criou o homem
e, como o espírito, grande e sublime.
Imagem de Deus sofre estranha vertigem:
o Bem o atrai e o Mal o oprime.

Salmo 45		Texto	Mário Branco
Salmo 9		Música	Mário Silva

4. O sol e as estrelas, os peixes e as aves,
a fonte e a pedra,
o pão e as fomes, a treva e o lume,
vendavais desfeitos e brisas suaves
- tudo em Jesus Cristo se encontra e resume.
5. É Cristo o acorde da Humanidade
e do Universo!
Forças que dividem, ânsias que consomem,
nEle se confunde História e Eternidade,
chave dos enigmas, Deus tornado Homem.
6. Átomo e galáxia, esplendor e cruz,
o verme e o anjo,
atingem em Cristo completa harmonia.
Quem encontrou Cristo caminha na luz,
quem anda na luz descobriu a alegria.

Para Tomé

35

Mário Silva

fa' Dó fa' fa' Dó? fa'

O Se-nhor res-sus-ci-tou e a-pa-re-ceu a Si-mão co-

Sib fa' rím/Dó Sol Dó

meu e be-beu con-nos-co: por-que não crês, meu ir-mão?! O Se-

2º/Dó Dó fa'

que não crês, meu ir-mão?!

Texto - Lopes Morgado, ofmcap

Música - Mário Silva, ofm



1. Se não vir que e - les se a - mam, co - mo crer no teu a -



mor pe - lo mun - do, sem li - mi - tes ? O Se -

**O Senhor ressuscitou
e apareceu a Simão
comeu e bebeu connosco:
porque não crês, meu irmão?**

- | | |
|--|--|
| 1. Se não vir que eles se amam,
como crer no teu amor
pelo Mundo, sem limites? | 4. Se não vir na sua vida
os sinais da tua morte,
como crer que és o seu Deus? |
| 2. Se não vir que eles partilham
os seus bens com quem precise,
como crer na Eucaristia? | 5. Se não vir sua coragem
nas palavras e nas obras,
como crer que és o Senhor? |
| 3. Se não vir sua alegria
cada vez que se reúnem,
como crer na tua Páscoa? | 6. Se não vir que eles se perdoam
pela graça do teu Espírito,
como crer no teu perdão? |

Cântico da água

37

Mário Silva

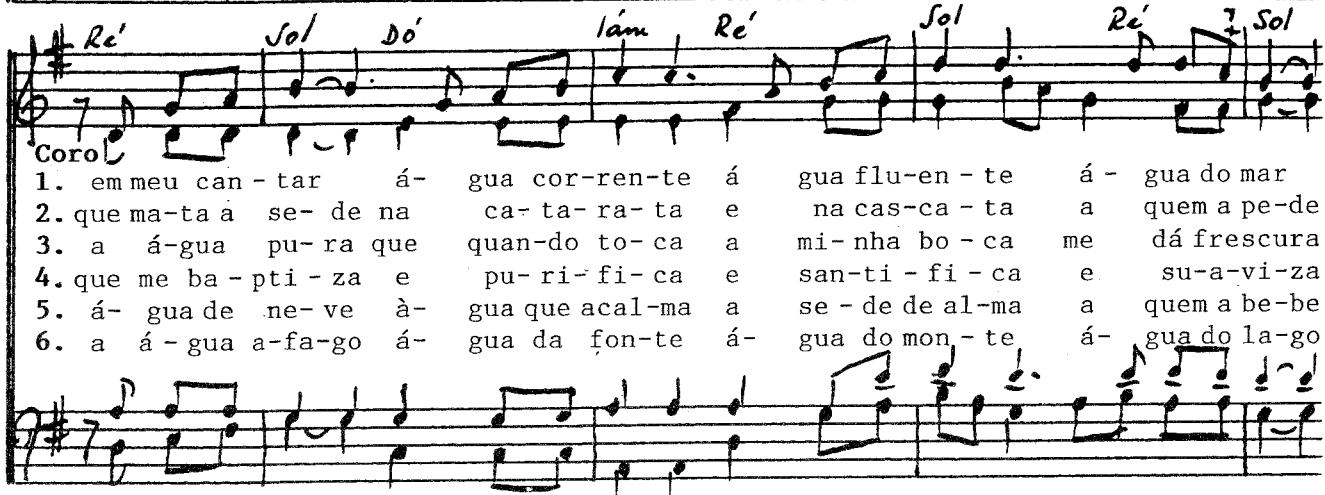
Sol Ré Sol lãu Ré lãu Ré, Sol Ré Sol mim Dó lãu Ré



Solo Eu canto a água a ir-mã água Eu canto a água a ir-mã água

Coro

Re' Sol Dó lãu Ré Sol Ré Sol



Coro

1. em meu can - tar á - gua cor - ren - te á - gua flu - en - te á - gua do mar
2. que ma - ta a se - de na ca - ta - ra - ta e na cas - ca - ta a quem a pe - de
3. a á - gua pu - ra que quan - do to - ca a mi - nha bo - ca me dá frescura
4. que me ba - pti - za e pu - ri - fi - ca e san - ti - fi - ca e su - a - vi - za
5. á - gua de ne - ve à - gua que aca - l - ma a se - de de al - ma a quem a be - be
6. a á - gua a - fa - go á - gua da fon - te á - gua do mon - te á - gua do la - go

mim *Sim mim* *lãm* *Re'* *Sol*

Solo Eu canto a á-gua eu canto a á-gua a ir-mã á-gua

Sol *mim* *lãm* *Re'* *7* *Sol*

Coro eu canto a á-gua eu canto a á-gua a ir-mã á - - - - - gua
a ir-mã á-gua a ir-mã á-gua

1. Eu canto a água 2. Eu canto a água 3. Eu canto a água 4. Eu canto a água 5. Eu canto a água 6. Eu canto a água
 a irmã água a irmã água a irmã água a irmã água a irmã água a irmã água
 em meu cantar que mata a sede a água pura que me baptiza água de neve a água afago
 água corrente na catarata que quando toca e purifica água que acalma água da fonte
 água fluente e na cascata a minha boca e santifica a sede de alma água do monte
 água do mar a quem a pede me dá frescura e suaviza a quem a pede água do lago
7. Eu canto a água 8. Eu canto a água 9. Eu canto a água 10. Eu canto a água 11. Eu canto a água 12. Eu canto a água
 a irmã água a irmã água a irmã água a irmã água a irmã água a irmã água
 água cantante água da ria água que chora água do rio que a terra rega virgem e casta
 água salgada água morrente água que chove água do poço e o corpo lava que com o pão
 água parada a água quente água que move água que eu ouço e a onda brava são refeição
 água brilhante a água fria a velha nora caindo em fio ao vento entrega manjar que basta

Texto - Adelino Pereira Música - Mário Silva

(sobre harm. de Silva Correia)



"Aquele que tiver sede
 dar-lhe-ei a beber
 gratuitamente
 da fonte da água viva" Apoc 21,6

"Do seio daquele
 que acredita em mim
 correrão rios
 de água viva" Jo 7, 38

"O anjo mostrou-me
 O Rio da Água da vida
 resplandecente como cristal
 que saía do trono de Deus
 e do Cordeiro" Apoc 22,1

"Louvado sejas Tu pla irmã água
 bondosa, útil, preciosa e bela
 que brota humilde, é casta e se oferece
 a todo o que apetece o gosto dela"

S. Francisco

Raízes

Mário Silva

Do' fa' rém sol 7 Do'

Coro Es-con-di-das pa-ci-en-tes, há al-mas que são ra-í-zes e pro-

escon-didas pa-ci-en-tes al-mas que são ra-í-zes

Detailed description: This system contains the first two staves of music. The top staff is a vocal line in treble clef with a 7/4 time signature. It features a melodic line with notes corresponding to the lyrics. Above the staff, the notes are labeled with solfège syllables: Do', fa', rém, sol, and Do'. The bottom staff is a piano accompaniment line in treble clef, providing harmonic support with chords and moving lines. The lyrics are written below the piano staff.

fa' Do' Réi 7 Sol

cu-ram di-li-gentes, fa-zer os ou - tros fe-li-zes. Es-con-

e pro-cu-ram di-li-gentes fa-zer os ou-tros fe-li-zes

Detailed description: This system contains the second two staves of music. The top staff continues the vocal line with solfège labels fa', Do', Réi, and Sol. The bottom staff continues the piano accompaniment. The lyrics are written below the piano staff.

Do' *fa'* *re'm* *Sol* *7* *Do'*

di- das: pa- ci- en- tes há al- mas que são ra - í- zes e pro-

es- con- di- das pa- ci- en- tes al- mas que são ra - í- zes

fa' *re'm* *Sol* *Do'*

cu- ram di- li- gen- tes fa- zer os ou - tros fe- li- zes

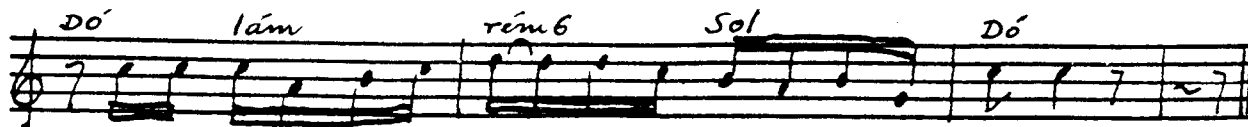
e pro- cu- ram di- li- gen- tes fa- zer os ou- tros fe- li- zes



1. A ra-iz só se re-creia a tra-balhar noite e di - a na fe-li-cidade alheia encon-



tra a su-a a-le-gri - a 2. O jar-dim mos-tra fe - liz co-ro-las de muitas cores



e ninguém lembra a ra - iz da qual de-pen-dem as flo-res

**Escondidas, pacientes,
há almas que são raízes
e procuram diligentes
fazer os soutros felizes**

1. A raiz só se recreia
a trabalhar noite e dia
na felicidade alheia
encontra a sua alegria

2. O jardim mostra feliz
corolas de muitas cores
e ninguém lembra a raiz
da qual dependem as flores

3. Quando há sede e inclemência
à superfície da terra,
a raiz, com diligência,
para mais fundo se enterra

4. A raiz tem a grandeza
de não buscar seu consolo
e saúda a natureza
desde a escuridão do solo

5. A raiz, pobre e singela,
agarra-se à terra-mãe
e a planta recebe dela
todos os frutos que tem

6. E quando a terra é avara
e não tem água bastante
a raiz, essa, não pára
no seu trabalho constante

7. A raiz, quando há secura,
não se prende à sua mágoa
e vai pela terra dura
em busca dum fio de água

8. A raiz, no seu reduto,
cumpriu a sua missão:
tornou possível o fruto,
sem ter chamado a atenção

9. Todo o vigor e opulência
da floresta que bendizes
resultou da convivência
entre folhas e raízes

10. Por muito alta e viçosa,
se alguém a raiz lhe corta,
a árvore mais frondosa
dentro em breve estará morta

11. A raiz toda se afunda
e aguarda a Primavera;
da humildade profunda
toda a virtude se gera

12. A raiz, presa no chão,
bebe as gotas do orvalho;
no silêncio da oração
ganha sentido o trabalho

13. A beleza que não morre,
a verdadeira grandeza,
não vem de quem muito corre
mas vem daquele que reza

14. A vida não se avalia
pelo que fazes e dizes;
nela tem a primazia
cuidar das tuas raízes

Texto Mário Branco

Música Mário Silva

Músicas Mário Silva
Arranjos Musicais Carlos Rocha
Direcção do Coro Mário Silva
Coro Elementos da Família Franciscana
Colaboração de Duarte Ferreira, Horácio Santos, João Pereira, João Sebastião,
Manuel Matos e Vitor Roque Amaro (do Coral "Vértice" - Lisboa)
e de António Silva, Fernando Lopes, Luis Santos e Manuel Cardo
so (do Coro "Alegre Mensagem" - São Lázaro - Braga)

Execução Gráfica Gráficos Reunidos
Edição Fortes e Rangel Lda
Gravação Estúdio Fernando Rangel - R. Santos Pousada, 762 - Cave - Porto
Capa Foto Maria Isilda Freitas

Solistas Albertino Rodrigues (1, 3, 4, 7); Ana Luisa Prego (1, 4, 6, 7, 8);
Ana Maria Carvalhinhas (5, 9, 12); Duarte Ferreira (12); Horá-
cio Santos (9); João Sebastião (2, 5, 12); José Pinto (6, 7, 8,
10); Maria Augusta Faria (2, 3, 7, 11); Pedro Rodrigues (11)

Obras Musicais do P. Mário Silva - Discos e Cassetes:

Padre Mário Silva Rua Silva Carvalho, 34 1250 LISBOA
--

"Paz e Bem"	"Vai depressa Mensageiro"
"Vem servir o homem"	"Vem Construir"
"Novo Caminhar"	"Vem Cantar a Vida"
"Voz da Palavra"	"Peregrino da Esperança"

Cassete "Harmonias" referente a cada uma das anteriores
Colecção "Louvai o Senhor" (18 Vol. c/ Texto e Música)